



«SE, PORÉM, SOIS CONDUZIDOS PELO ESPÍRITO, ENTÃO NÃO ESTÁIS SOB O JULGO DA LEI.» (Gl 5,18)

Somos Chamados a Construir Relações de Paz.



O que significa viver a Lei e ser guiado pelo Espírito?

O apóstolo Paulo assim escreveu: «**Pois toda a Lei se resume neste único mandamento: Amarás o teu próximo como a ti mesmo**» (Gl 5,14).

Se nos deixarmos guiar pelo Espírito do Amor de Deus poderemos descobrir a verdadeira liberdade: sob o exemplo de Jesus somos chamados a amar a todos, a amar por primeiro, a amar o outro como a nós mesmos, até mesmo quem nos faz mal.

«É o amor que nos move, que nos sugere como responder às situações e às escolhas que somos chamados a fazer.

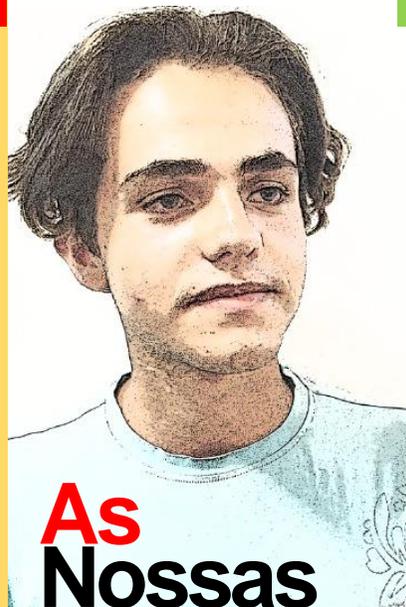
É o amor que nos ensina a discernir: isso é bom, eu faço; não é bom, não faço.

É o amor que nos impulsiona a agir procurando o bem do outro. Não somos guiados por algo externo, mas pelo princípio de vida nova que o Espírito Santo colocou dentro de nós.

Forças, coração, mente, todas as nossas capacidades podem «deixar-se guiar pelo Espírito» quando unificados pelo amor e postos à completa disposição do projeto de Deus sobre nós e sobre a sociedade. Somos livres para amar¹».

Chiara Lubich

O AMOR QUE VEM DE DEUS NOS LEVA A SERMOS PESSOAS RESPONSÁVEIS NA FAMÍLIA, NA ESCOLA, COM OS AMIGOS E EM TODOS OS NOSSOS AMBIENTES.



As Nossas Experiências:

Gostaria de compartilhar uma experiência que vivo ainda hoje.

Sou o segundo de cinco filhos. Tive uma educação cristã muito sólida e bela. Aos domingos íamos à Missa todos juntos.

A vida em família porém nem sempre ia bem, como acontece em várias famílias, e há alguns anos o meu pai foi embora de casa.

Desde quando o meu pai nos abandonou, não conseguia mais escutá-lo.

UM DIA, NA MINHA SALA, O PROFESSOR NOS DEIXOU UMA PEQUENA FOLHA: ERA A PALAVRA DE VIDA, FALAVA DO AMOR RECÍPROCO.

Quando voltei para casa reli aquelas palavras para entender como vivê-las e ser então um

portador de paz.

A maior dificuldade para vivê-las era certamente no relacionamento com meu pai

A separação dos meus pais foi uma grande dor para mim. Sentia que sozinho eu não conseguia perdoar, então fui à Igreja para pedir a Jesus que me ajudasse a amar o meu pai. Fui para casa, peguei o telefone e liguei para ele.

Fiz todo o esforço para não jugá-lo, sem fazer referência a separação com a minha mãe, queria que fosse somente uma boa conversa.

Ao terminar a ligação, senti uma grande paz no meu coração!



Não é que a dor foi embora, a situação permanece a mesma: os meus pais continuam separados.

Porém, entendi que cada pequeno gesto de amor para quem está ao meu lado, é um pequeno passo para um mundo de paz.

Rafael - Brasil.